



HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

Governos JK. e Jânio Quadros

GOVERNOS JK E JÂNIO QUADROS

A SUCESSÃO DE GETÚLIO VARGAS.

- ▶ Após o suicídio de Vargas, o seu vice, Café Filho, assumiu a presidência.
 - O cenário político-militar conturbado fez com que Café Filho se aproximasse dos setores de oposição a Vargas.
- ▶ Nas eleições de 1955, Juscelino Kubitschek (PSD) e João Goulart (PTB) foram eleitos como presidente e vice, respectivamente.
 - A aliança entre PSD e PTB demonstrava que o projeto político-econômico nacional-desenvolvimentista voltaria a orientar o governo.
 - Observação: nessa época, as eleições para presidente e vice eram separadas.
 - Isso contrariou a UDN e os seus apoiadores. Carlos Lacerda aumentou a retórica em defesa de intervenção militar.
- ▶ As complicações de saúde de Café Filho conduziram à sua internação e, consequentemente, afastamento da presidência.
 - O presidente da Câmara, Carlos Luz, ocupou o seu lugar.
 - Ele logo demitiu o Ministro da Guerra, Marechal Lott, e conspirou pela intervenção militar.
- ▶ Para preservar a democracia, Lott mobilizou aliados no Exército e na política.
 - Esse evento ficou conhecido como o “contragolpe legalista de Henrique Lott”.
 - Carlos Luz foi deposto e, em seguida, o vice-presidente do Senado, Nereu Ramos, assumiu a presidência para organizar a transição ao governo JK.
 - Café Filho ainda tentou retornar ao cargo, mas seu envolvimento com os golpistas foi o motivo de sua interdição.

O GOVERNO JK (1956 – 1961).

- ▶ “Os anos dourados”.
 - Época de grande otimismo originado pelo aumento do poder de consumo da classe média, pela construção de Brasília e pela efervescência cultural.
 - A Bossa-Nova despontou mundialmente nesse período e motivou a criação do apelido de JK: “presidente Bossa Nova”.
 - Ritmo complexo, com influências marcantes do Jazz e do Samba.
 - As temáticas da Bossa Nova não expressavam lutas sociais.
- ▶ A política econômica.
 - O Plano de Metas (“50 anos em 5”):
 - Plano nacional-desenvolvimentista.
 - ▶ Industrialização conduzida pelo governo.
 - ▶ Atração de investimentos estrangeiros.
 - ▶ JK abriu mais a economia para o capital externo do que Vargas.
 - Foco em 5 pilares (93% dos recursos foram aplicados nos 3 primeiros):
 - ▶ Energia.
 - ▶ Transportes.
 - ▶ A atração de empresas automobilísticas estrangeiras para o Brasil



Vinicius de Moraes e Toquinho
em 1973 – Arquivo Nacional

- priorizou o transporte rodoviário como meio de integração nacional.
- O carro se tornou um símbolo do aumento do poder de consumo da classe média.
- A opção pela indústria automobilística levou à precarização do sistema ferroviário, mais eficiente e barato.
- ▶ Indústrias de base.
- ▶ Alimentação.
- ▶ Educação.
- Aumento da dívida externa e da inflação.
- O desenvolvimento foi direcionado, principalmente, ao Centro-Sul.
 - As desigualdades inter-regionais aumentaram.
- ▶ A construção de Brasília.
 - Apesar de não fazer originalmente parte dos 30 objetivos do Plano de Metas, foi incluída como meta 31.
 - O governo J.K. a apelidou de “meta-síntese”.
 - A continuação do projeto varguista “Marcha para Oeste”.
 - A mudança de capital se relacionou com a necessidade de ocupar o Centro-Oeste do país.
 - ▶ Na época, a discrepância demográfica entre leste (litoral) e oeste era ainda maior.
 - Os trabalhadores que migraram de todas as regiões do país



Os candangos. Fonte: Arquivo Nacional

- para Brasília foram chamados de candangos.
- Brasília é uma cidade planejada.
 - O Plano Piloto foi concebido pelo urbanista Lúcio Costa.
 - As grandes obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer se tornaram pontos turísticos famosos.
 - ▶ As eleições de 1960.
 - Jânio Quadros e João Goulart foram eleitos.

O GOVERNO DE JÂNIO QUADROS (1961).

- ▶ Em sua campanha, Jânio Quadros levantou o lema do combate à corrupção e moralização da vida pública.

- Isso atraiu o apoio da classe média e dos liberais conservadores.

- ▶ A política econômica.
 - Austeridade fiscal.
 - A redução dos gastos públicos.
 - Sem receber mais subsídios, os preços de produtos como combustíveis e trigo dispararam.
 - Essa política teve apoio da UDN, de grande parte da elite brasileira e do FMI.
 - Em contrapartida, houve perda de popularidade no âmbito interno.
- ▶ A “moralização” da vida pública.
 - Proibição do uso de biquínis, lança-perfumes e brigas de galos.
 - Essas pautas atraíram o apoio de setores conservadores.
 - A popularidade entre as massas, contudo, também foi afetada por essas medidas.
- ▶ A política externa independente (PEI):
 - Jânio Quadros adotou uma Política Externa Independente (PEI) e abraçou o movimento da “terceira via” no contexto da Guerra Fria.
 - Ele retomou relações diplomáticas com a União Soviética (rompidas desde o governo Dutra) e condecorou Ernesto Che Guevara com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, maior honraria nacional concedida a personalidades estrangeiras.
 - Essas ações fizeram com que Jânio perdesse o apoio dos setores conservadores e anticomunistas, os quais se concentravam nas classes médias e altas.



*Condecoração de Che Guevara
- Fonte: Arquivo Nacional*

- ▶ Isolado após apenas 7 meses de governo, Jânio renunciou ao cargo de presidente.
- Nesse momento, João Goulart liderava uma missão diplomática na China.
- Ao tomar essa atitude, Jânio esperava que a população pedisse a sua volta.

- Isso o fortaleceria e abriria espaço para que ele exigisse plenos poderes políticos (governar sem o congresso), mas não foi isso o que aconteceu.
- O prognóstico errado de Jânio Quadros se baseou no fato de que o seu vice, João Goulart, era expoente do trabalhismo e figura política que havia sido próxima a Vargas.
- ▶ Em resumo, a renúncia de Jânio foi uma tentativa de golpe em busca do enfraquecimento do congresso e de mais poder pessoal.
 - O plano deu errado.



Fotografia que melhor simbolizou o governo Jânio Quadros – Autor: Erno Schneider

Anote aqui

A POSSE DE JOÃO GOULART (APELIDO: JANGO).

- ▶ A transição entre os governos foi muito conturbada.
 - A UDN e as Forças Armadas se posicionaram contrárias à posse de João Goulart, devido à sua história dentro da política.
 - O medo do comunismo foi novamente utilizado como arma política.
- ▶ Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul e aliado político de Jango, iniciou a campanha da legalidade.
 - A posse de Jango era assegurada pela Constituição.
 - Brizola utilizou as emissoras de rádio para se comunicar com a população e garantiu o alinhamento do III Exército à sua causa.
- ▶ Jango, ainda no exterior, demorou a retornar ao país para preservar sua segurança, evitar a sua prisão por opositores e fornecer tempo aos acordos políticos.
 - Havia também o medo de que seu avião fosse abatido por caças da Força Aérea Brasileira.



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.